

*Ata da 73ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de dezembro de 2018.*

Presidência do Senhor Deputado Angelo Coronel. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Adolfo Viana, com a finalidade de **outorgar a Comenda Dois de Julho ao Sr. Inaldo da Paixão Santos Araújo, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Adolfo Viana; Paulo Moreno, Procurador-Geral do Estado, representando o Governador Rui Costa; Jaques Wagner, Senador e Ex-Governador da Bahia; Manoel Vítório, Secretário da Fazenda do Estado da Bahia; Gildásio Penedo, Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA); Bruno Reis, Vice-Prefeito da Cidade do Salvador, representando o Prefeito ACM Neto; Adriani Vasconcelos Pazelli, Procurador de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça, Ediene Santos Lousado; Antonio Honorato, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e Ex-Presidente da Assembleia Legislativa; Fabrício Castro, Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Presidente eleito da OAB-BA; Plínio Carneiro, Conselheiro e Corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA), representando o Presidente do TCM, Conselheiro José Francisco de Carvalho Neto; e Clériston Cavalcante de Macêdo, Defensor Público-Geral. O Sr. Presidente solicitou ao Cerimonial que conduzisse o homenageado ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recebido com calorosos aplausos dos presentes. Após a execução do Hino Nacional pelos Timbaleiros da Fundação Dr. Jesus, o Deputado Adolfo Viana disse que esta Casa presta homenagem a uma das figuras mais ilustres da Bahia e com inúmeros serviços prestados ao Estado e aos baianos. Narrou a formação acadêmica do homenageado na área de contabilidade e destacou a experiência como professor universitário, bem como a autoria de diversas obras sobre contabilidade pública. Ressaltou que a trajetória profissional do Sr. Inaldo é digna das maiores homenagens, justificando a concessão desta honraria. Destacou a notável capacidade de lutar pelo resguardo da coisa pública, cuidando e zelando pelo patrimônio público, credenciando-o como um dos melhores Conselheiros de Contas de todo o Brasil. Por fim, disse que os baianos têm orgulho da trajetória e do papel que o homenageado tem desempenhado no exercício da função. O Sr. Antonio Honorato parabenizou a Casa e disse que o plenário lotado demonstra que a Assembleia promove uma homenagem justa e digna a quem realmente merece. O Sr. Gildásio Penedo, ao homenagear Sr. Inaldo Araújo, relembrou a trajetória dele, de servidor efetivo a Conselheiro do TCE-BA. Encerrou dizendo que a Comenda é o reconhecimento desta Casa ao homenageado pelas qualidades pessoais e pelos serviços prestados ao TCE baiano. O Sr. Jaques Wagner explicitou que a responsabilidade

do governador é indicar, quando lhe cabe, um membro para o Tribunal de Contas, o que é um ato de confiança. Por fim, ressaltou que o homenageado só fez engrandecer o TCE, contribuindo com o conhecimento que tem para que o Tribunal exerça a função de fiscalização. O Sr. Presidente, após anunciar a presença de diversas autoridades, convidou a esposa do homenageado, os Conselheiros Marcos Presídio e João Bonfim e outros dois Conselheiros que compõem a Mesa para entregarem a Comenda Dois de Julho. O Sr. Inaldo da Paixão Santos Araújo, após receber a Comenda, saudou a todos e agradeceu ao Deputado Adolfo Viana pela iniciativa. Disse que a vida é um mosaico que reflete vários sentimentos vividos, e citou dois momentos significativos na vida dele em 2018: a homenagem recebida na condição de ex-aluno do Luís Viana, colégio em que estudou por uma vida, e este momento especial, quando recebe esta honraria. Disse que a Comenda Dois de Julho simboliza a democracia e a liberdade, mas que não há sentido falar em liberdade sem mencionar direitos, deveres e justiça. Compartilhou a honraria recebida com os profissionais do controle e com os companheiros da Casa de Auditoria da Bahia. Por fim, argumentou o dever que tem de garantir a boa aplicação dos recursos públicos, e que a construção de uma sociedade mais justa e igualitária depende de instituições que atuem com independência, transparência e liberdade, sempre em prol do interesse comum. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -